



Igreja Evangélica em Silvalde
Largo Senhora das Dores, nº2
4500 - 615 - SILVALDE

BIBLIOLOGIA

1 - O QUE É A BÍBLIA

- 1.1 - UM LIVRO DIFERENTE**
- 1.2 - DESTAQUES DA BÍBLIA**
- 1.3 - CURIOSIDADES BÍBLICAS**

2 - CONTEÚDO BÍBLICO

- 2.1 - DIVISÕES DIDÁTICAS DA BÍBLIA**
- 2.2 - CONTEÚDO DO ANTIGO TESTAMENTO**
- 2.3 - CONTEÚDO DO NOVO TESTAMENTO**
- 2.4 - RESUMO DO NOVO TESTAMENTO**

3 - OS ESCRITORES DA BÍBLIA

4 - A BÍBLIA ATÉ HOJE

- 4.1 - AS PRIMEIRAS TRADUÇÕES**
- 4.2 - LIVROS APÓCRIFOS**
- 4.3 - VERSÕES PORTUGUESAS**

5 - DISTANCIA ENTRE O VELHO E O NOVO TESTAMENTO

6 - A PRESERVAÇÃO DA BÍBLIA

7 - A PRECISÃO CIENTÍFICA

8 - A PRECISÃO PROFÉTICA

9 - A BÍBLIA É CONFIÁVEL E VERÍDICA

10 - NOTAS FINAIS

Por Samuel Pereira
2002

1 - O QUE É A BÍBLIA

"Toda Escritura é divinamente inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça" (II Tm 3:16).

1.1 - UM LIVRO DIFERENTE

II Tm 3:10-17

"Uma percentagem muito pequena de livros sobrevive além de um quarto de século, e uma percentagem ainda menor dura um século.

A Bíblia tem sobrevivido em circunstâncias adversas.

Em 303 A.D. o imperador Dioclécio decretou que todos os exemplares da Bíblia fossem queimados.

A Bíblia encontrada-se hoje traduzida, em mais de duas mil línguas e ainda é o livro mais lido do mundo."

Na Bíblia Deus revela-se à humanidade:

1) Na revelação geral ou natural através da:

- a) **Criação** (revelação externa), conforme Rm 1:20 - "*Pois os seus atributos invisíveis, o seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas, de modo que eles são inescusáveis;*", ou Salmos 19:1 que diz: "Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos."
- b) **A consciência** (revelação interna): "*porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem por natureza as coisas da lei, eles, embora não tendo lei, para si mesmos são lei; pois mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os*" (Rm 2:14-15).

2) Por intermédio da Sua Palavra:

- a) **A Palavra Viva**: Jesus Cristo - encarnação (Jo 1:1)
- b) **A Sua Palavra escrita**: a Bíblia Sagrada (II Tm 3:16). .../... Muitos profetas que escreveram o Velho Testamento afirmaram que as suas profecias vieram de Deus. Ver Jr 2:12, como exemplo. O apóstolo Paulo disse: "Toda a Escritura é divinamente inspirada..." A Bíblia Sagrada apresenta-se como a Palavra de Deus para o homem. A Bíblia Sagrada como um livro diferente, exige uma forma diferente de se estudar:
 - O Espírito Santo guiou os escritores da Bíblia e guia hoje os seus leitores (II Pe 1:21).
 - Cristo ensinou a seus discípulos: "Quando vier aquele Espírito de Verdade, Ele vos guiará em toda a verdade" (Jo 16:13). O Espírito Santo veio no dia de Pentecostes para ficar com a Igreja e também para a orientação da verdade - no estudo da Bíblia.
 - O apóstolo Paulo disse: "Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus" (I Co 2:12).

A Bíblia é um livro diferente por causa da sua origem divina.

É diferente porque fala profundamente a alma humana e da sua regeneração.

É o livro mais antigo do mundo, o primeiro livro que foi escrito.

O livro por excelência que chegou às nossas mãos através de quatro mil anos.



1.1.1-A INSPIRAÇÃO DA BIBLIA

Significado da Inspiração: O Espírito de Deus de tal modo guiou e superintendeu os escritores da Bíblia, mesmo fazendo uso das suas características pessoais, que os seus originais são a única e completa, plena, verbal, infalível e inerrável, autoritativa corporificação de tudo o que Deus quis comunicar ao homem. Assim, cada palavra da Bíblia é literalmente de Deus, é a única base para doutrina.]

Termos relacionados com a inspiração:

1.1.1.1 A REVELAÇÃO DE DEUS: "Revelação é aquele acto de Deus pelo qual Ele mesmo se descerra e comunica verdade à mente, manifestando às Suas criaturas aquilo que não poderia ser conhecido de nenhum outro modo". A revelação de Deus divide-se em geral e especial:

A1) Revelação geral de Deus: É endereçada e acessível a toda criatura inteligente, e tem por objetivo persuadir a alma a buscar o verdadeiro Deus. Ela ocorre:

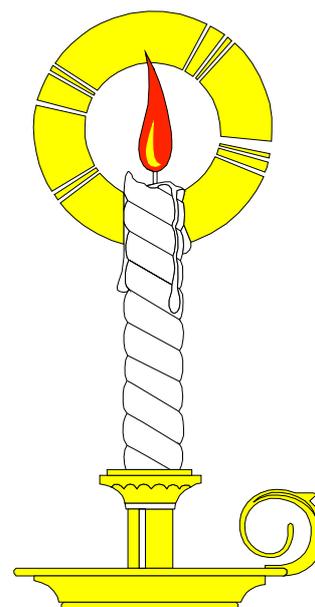
- 1 - **Na Natureza:** Jó 12:7-9; Sl 8:1,3; 19:1-3; Is 40:12-14; At 14:15-17; Rm 1:19-21. Sua finalidade é incitar o homem a buscar o Deus verdadeiro, para receber mais luz. Deixa o homem inescusável, mas é insuficiente para salvação.
- 2 - **Na História de nações** tais como o Egipto, Assíria, etc., e, muitíssimo mais, na espantosa história de Israel. Sl 75:6-8; Pv 14:34; At 17:2-4; Rm 13:1. Embora Deus possa usar uma nação mais ímpia para castigar uma menos ímpia, ao final Ele terá castigado mais a mais ímpia Hc 1:1-2:20.
- 3 - **Na Consciência:** Rm 2:14-16.

A2) Revelação especial de Deus: abrange os actos de Deus pelos quais Ele se fez conhecer e à Sua verdade, em ocasiões especiais e a pessoas específicas, mas quase sempre para o benefício de todos. É necessária porque o homem não respondeu à revelação geral. Rm 1:20-23,25; 1Co 1:21; 2:8. Ela ocorre:

- 1-**Em Cristo**, a suprema revelação de Deus (Cl 1:15; 2:9; Hb 1:3), necessária porque o homem não respondeu às outras Hb 1:1-3. Cristo é a melhor prova da: existência, natureza, e vontade de Deus!
- 2-**Nas Experiências Pessoais de Certos Homens**, como Enoque Gn 5:24; ...;Ananias At 9:10.
- 3- **Em Milagres:** eventos fora do usual e natural, realizando uma obra útil, revelando a presença e poder de Deus, visando trazer homens a Cristo (Jo 20:30-31). Ex 4:2-5 (Deus transformou vara em cobra) contraste 7:1-2 (imitação, desmascarada).
- 4-**Em Profecias-** predição de eventos, só possível pela comunicação directa da parte de Deus Is 44:28-45:1 (Ciro).
- 5- **Nas Escrituras**, que reúnem toda a revelação que Deus quis que ficasse inerrantemente corporificada, sendo a base para todas as disciplinas da Teologia.

• **Métodos de revelação:**

- Por anjos Gn 18 (3 anjos, Abraão, Sodoma).
- Com voz alta Gn 3:9-19 (punindo a queda).
- Com voz suave 1Rs 19:11,12 (a Elias); Sl 32:8.
- Pela natureza Sl 19:1-3.
- Por um jumento 22:28 (Balaão).
- Por sonhos Gn 28:12 (escada de Jacó).
- Em visões Gn 46:2; At 10:3-6 (Pedro e Cornélio).
- Cristofanias Ex 3:2 (o anjo na sarça).



1.1.1.2. A ILUMINAÇÃO: é aquele método usado pelo Espírito Santo para derramar luz divina sobre todo o homem que o busque, ao ser este homem exposto à Palavra de Deus.

- A iluminação se faz necessária por causa das cegueiras: natural 1Co 2:14; induzida pelo Diabo 2Co 4:3-4; induzida pela carne 1Co 3:1; Hb 5:12-14; 2Pd 1:19.
- Só com a iluminação é que pecadores são salvos (Sl 119:30; 146:8) e crentes são fortalecidos (Sl 119:105; 1Co 2:10; 2Co 4:6).
- Antes de iluminar, o Espírito Santo procura por sinceridade do homem (Dt 4:29; He 11:6) e diligente estudo do crente (At 17:11; 2Tm 2:15; 1Pd 2:2).
- O Espírito Santo sempre tem que usar um crente (que O tem) para iluminar o descrente (que não O tem) At 8:31.

Provas da inspiração plenária, verbal, infalível:

A inspiração é:

- a) De Deus : At 1:16; 2Tm 3:16-17; Hb 10:15-17; 2Pd 1:20-21.
- b) Verbal (= palavra por palavra, e não apenas os pensamentos principais): Sl 138:2; Mt 4:4-5; 5:17-18; 22:32; 1Co 2:13; Gl 3:16.
- c) Plenária (= toda ela, de capa a capa, sobre todo e qualquer assunto): 2Tm 3:16-17.
- d) Infalível e inerrável (= não contém nenhum erro, é incapaz de errar e de falhar): Mt 5:18; Jo 10:35b.

A natureza da inspiração plenária, verbal e infalível da Bíblia, é assegurada pelo:

- a) Carácter de Deus . Iria o Deus perfeito, eterno e imutável, consentir que as Suas revelações fossem expressas imperfeita e falivelmente pelos Seus profetas? Isto é inimaginável.
- b) Carácter e declarações da Bíblia:

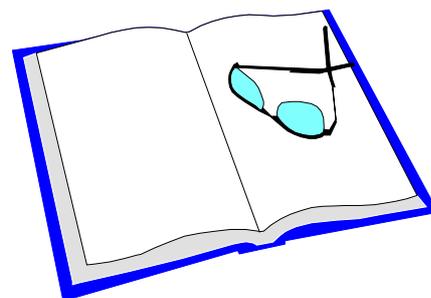
A Bíblia diz ser a plenária, verbal e infalível Palavra de Deus:

- Explicitamente em Sl 138:2; 2Tm 3:16; 2Pe 1:20-21.
- Mais de 3800 vezes em frases directas como "Assim diz o Senhor" no V.T.: Ex 14:1; Is 43:1; Ez 1:3.
- No reconhecimento de um escritor-livro por outro: 2Rs 17:13; Sl 19:7; 33:4; 119:89; Is 8:20; Gl 3:10; 1Pd 1:23 // At 1:16; 28:25; 1Pd 1:10-11 // Pedro reconheceu a inspiração dos escritos de Paulo 2Pd 3:15-16 // Pedro e Paulo reconhecem a inspiração de todo o restante das Escrituras. 2Tm 3:16; 2Pd 1:20.
- Cristo ensinou que a Bíblia é infalivelmente inspirada (Jo 10:35b; Mt 4:4; 5:17-18; 22:32) e também eterna e perfeitamente preservada por Deus (Mt 4:4; 5:18; 24:35 [= Lc 21:33]; Lc 16:17)

Objecções à inspiração plenária e verbal:

"Reconhecimento de não inspiração": Basta um bom exame do contexto (ou um perfeito entendimento dos idiomas e dos manuscritos pelos quais Deus preservou infalivelmente Sua Palavra: Textos Masoréticos e Textos Recebidos). Exemplo:

1. Em 1 Co 7:12,25 Paulo, repetiu Mt 5:31-32; 19:3-9 (divórcio), e introduz um mandamento igualmente inspirado (Comp. 1Co 7:40).
2. A Bíblia só relata fragmentos da verdade Jo 20:30-31.
3. A Bíblia foi por Deus infalivelmente inspirada e preservada (através dos Textos Masoréticos e dos Textos Recebidos), palavra por palavra, til por til, mas os tradutores mais fiéis e tremendamente cuidadosos podem aqui e acolá ter sido algo menos que perfeitos...



1.2 – DESTAQUES DA BIBLIA

a) Sobre o homem natural (sem o Espírito Santo)

Diz "não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucuras; não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente" (I Coríntios 2:14).

b) A transformação do homem natural em espiritual.

É pelo acto de fé em Jesus Cristo sob a orientação do Espírito Santo.

c) Os mestres humanos

A Igreja dispõe de mestres para o ensino escriturístico (Ef 4:11).

Mas o Velho Testamento adverte que profetas e sacerdotes podem tornar-se falsos (ler Ez 22:25); da mesma forma como o Novo Testamento confirma que a Igreja visível pode ter falsos mestres (II Pe 2:1). .../...

d) Liberdade de saber

Ao indivíduo não pode ser negado o direito do estudo bíblico à parte de alguma autoridade religiosa. Negar este direito é contrariar os versículos: Dt 6:6-25, Js 1:8, Sl 1:1-2, Sl 78:1-8, Sl 119:105, Mt 4:4, Jo 14:23-24, Cl 3:16, Cl 4:16, e II Tm 3:16-17.

"A Bíblia é Deus a falar ao homem;

É Deus a falar através do homem;

É Deus a falar como homem;

É Deus a falar a favor do homem;

Sempre Deus a falar!".

A Bíblia é best-seller desde a invenção da imprensa por Gutenberg, em torno de 1440.

É um milagre da comunicação universal.

1.3 - CURIOSIDADES BÍBLICAS

• A MENOR BÍBLIA

A menor Bíblia foi impressa na Inglaterra e pesa somente 20 gramas. Este fabuloso exemplar da Bíblia mede 4,5cm de comprimento, 3cm de largura e 2cm de espessura. Apesar de ser tão pequenina, contém 878 páginas, possui uma série de gravuras ilustrativas e pode ser lida com o auxílio de uma lente.

• A MAIOR BÍBLIA

A maior Bíblia que se conhece, contém 8048 páginas, pesa 547 kg e tem 2,5m de espessura. Foi confeccionada por um marceneiro de Los Angeles, durante dois anos de trabalho ininterrupto. Cada página é uma tábua fina de 1m de comprimento, em cuja superfície estão gravados os textos.

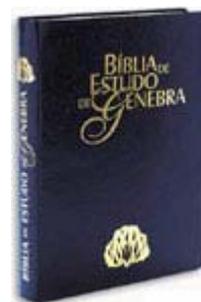
• COMO É A BÍBLIA?

A Bíblia contém 31.000 versículos e 1.189 capítulos. Para sua leitura completa são necessárias 49 horas, a saber, 38 horas para a leitura do Velho Testamento e 11 para o Novo Testamento. Para lê-la audivelmente, em velocidade normal de fala, são necessárias cerca de 71 horas. Para ser lida num ano, deve-se ler 4 capítulos por dia.

• A BÍBLIA NO MUNDO

A Bíblia já atravessou 2 mil anos, sendo traduzida em 2167 línguas.

"O Senhor te abençoe e te guarde; faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti, sobre ti levante o seu rosto, e te dê a paz."



2 - CONTEÚDO BÍBLICO

II Tm 3:14-17

2.1 - DIVISÕES DIDÁTICAS DA BÍBLIA

A palavra **Bíblia** significa **livros**, vem da palavra grega *biblios*, portanto, é o conjunto dos livros sagrados do Antigo e Novo Testamentos. Este livro sagrado (não muda com o tempo) contém 66 livros, escritos por 40 autores, abrangendo um período de aproximadamente 1600 anos.

A **Bíblia** está dividida em dois grandes blocos: O Velho Testamento, composto por 39 livros e o Novo Testamento, por 27 livros.

A palavra "testamento" quer dizer pacto, aliança. Portanto o Antigo Testamento é o pacto que Deus fez com o homem para a sua salvação de Cristo vir ao mundo, basicamente com o povo judeu. O Novo Testamento é a nova aliança de Deus com o homem para a salvação após Cristo vir. O Antigo Testamento é a aliança da lei, o Novo Testamento é a aliança da graça, a primeira foi uma encaminhamento à segunda, ler Gálatas 3:17-25.

No Antigo Testamento temos: 5 livros Lei, 12 Históricos, 5 Poéticos, 17 Proféticos (5 Maiores e 12 Menores, pela extensão do livro).

Henrietta C. Mears escreve no seu livro Estudo Panorâmico da Bíblia:

O Antigo Testamento começa o que o Novo completa.

O Antigo se reúne ao redor do Sinai.

O Novo ao redor do Calvário.

O Antigo está associado com Moisés.

O Novo com Cristo (João 1:17).

O Novo Testamento foi escrito com a finalidade da revelação da pessoa e ensinamentos do Senhor Jesus Cristo, o mediador da Nova Aliança. Oito pessoas escreveram o NT, quatro: Mateus, João, Pedro e Paulo, eram Apóstolos. Marcos e Lucas foram companheiros dos apóstolos. Tiago e Judas eram irmãos do Senhor Jesus. Os livros do NT são assim agrupados: 4 Evangelhos, 1 Histórico, 21 Epístolas (13 ou 14 Paulinas e 7 Gerais) e 1 livro Profético.

2.2 - CONTEÚDO DO ANTIGO TESTAMENTO

- **Pentatêuco** é o conjunto dos 5 primeiros livros bíblicos, escritos por Moisés, confirmados pelo próprio Senhor Jesus Cristo, a saber:

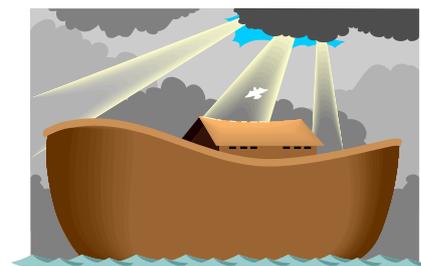
1-Gênesis, é o livro das origens, apresenta Jesus Cristo, nosso Deus Criador. Escrito em: 1450-1410 A.C..

2-Êxodo, é o livro da redenção, apresenta Jesus Cristo nosso Cordeiro Pascal. Escrito em 1450-1410 A.C..

3-Levítico, é o livro do culto e da comunhão, apresenta Jesus Cristo como Nosso Sacrifício pelo Pecado, escrito em 1450-1410 A.C..

4-Números fala das experiências de um povo peregrino apresentando Jesus Cristo como o que Foi Levantado, escrito em: 1450-1410.

5-Deuteronômio é um livro de instruções para o povo que ia tomar posse da terra prometida. Escrito também entre 1450-1410 A.C.,



- **Livros Históricos**, são doze que narram a ascensão e a queda da teocracia, os cativos de Israel e Judá, o retorno à terra prometida e a restauração do templo e da cidade de Jerusalém. Os livros Históricos são assim apresentados:

1-Josué, apresenta Jesus Cristo como Capitão da Nossa Salvação, narra a conquista de Canaã e foi escrito por Josué no XIV século A.C..

2-Juízes, é um livro de autor desconhecido, escrito no século XI A.C., apresenta Jesus Cristo como nosso Juiz Libertador, descrevendo derrotas e livramentos do povo de Deus.

3-Rute, também de autor desconhecido, possivelmente Samuel, foi escrito no século XI A.C., e o Senhor Jesus Cristo é apresentado como o Nosso Parente Remidor.

4-I Samuel, também é um livro de autor desconhecido apresenta Jesus Cristo como Nosso Rei. Escrito no século X A.C., destaca as pessoas de Samuel, Saul e Davi.

5-II Samuel, autoria é desconhecida, continua a apresentar Jesus Cristo como nosso Rei, escrito também no século X A.C..

6/7-I e II Reis têm autores desconhecidos, escritos no VI século A.C., apresentam Jesus Cristo como Rei e narra a história de Israel e Judá.

8/9-I e II Crônicas, de autor desconhecido apresentam Jesus Cristo como Rei, e expõe descrições genealógicas e escritos no V século A.C..

10-Esdras, é o nome do autor desse livro, onde Jesus Cristo é apresentado como Nosso Restaurador, descreve a volta do cativo babilônico e foi escrito no V século A.C..

11-Neemias também é outro livro que traz o nome do seu autor, o Senhor Jesus Cristo continua a ser apresentado como o Único Restaurador com a narrativa da reconstrução dos muros de Jerusalém.

12-Ester - Apresenta Jesus Cristo como Nosso Advogado, de autoria desconhecida, destaca a providência de Deus, escrito no V século A.C..

- **Livros Poéticos e da Sabedoria** são cinco, apesar de todo o VT ter passagens poéticas, como em Êxodo 15:1-21, Juízes5.

Jó é um livro de autor desconhecido que apresenta Jesus Cristo como Meu Redentor, abordando o problema do sofrimento.

Os Salmos apresentam Jesus Cristo, Nosso Tudo em Todos. O Tema deste livro é o louvor, escrito por Davi e outros no X século A.C.

Provérbios escrito por Salomão, no século X A.C, Jesus Cristo é a Nossa Sabedoria,

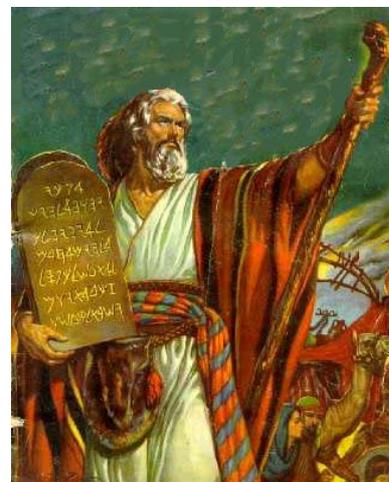
Esclesiastes livro que foi escrito por Salomão no século X A.C. O assunto básico é o raciocínio do homem, e o Senhor Jesus Cristo é apresentado como a Finalidade da Vida

Cantares, Jesus é O que Ama Nossa Alma, escrito no século X A.C. por Salomão.

- **Os Livros Proféticos** foram escritos por homens chamados por Deus para um ministério profético de reavivamento em nome de Deus, sem perder a consciência patriótica. Os livros proféticos podem ser divididos em três grupos:

- 1-Pré-exílicos:** Isaías, Jeremias, Lamentações, Oséias, Joel, Amós, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque e Sofonias.
- 2-Exílicos:** Ezequiel, Daniel e Obadias.
- 3-Pós-Exílicos:** Ageu, Zacarias e Malaquias.

A divisão em profetas maiores e menores, tem base no simples volume dos livros, não é histórica nem cronológica.



A ordem cronológica dos profetas

I) Os Profetas Pré-Exílicos são:

- 1-**Joel** (cerca 850-700A.C.), Jesus o Restaurador;
- 2-**Jonas** (cerca 800 A.C.), Jesus Cristo Nossa Ressurreição e Vida;
- 3-**Amós** (cerca 780-755 A.C.), Jesus é o Divino Lavrador;
- 4-**Oséias** (cerca 760-710 A.C.), Jesus, Encaminha o Desviado;
- 5-**Miquéias** (cerca de 740 A.C.), Jesus apresentado como a Testemunha Contra Nações Rebeldes;
- 6-**Isaías** (cerca de 740-680 A.C.), apresenta Jesus Cristo como o Messias;
- 7-**Naum** (cerca 700-615 A.C.), Jesus Cristo e a Fortaleza no Dia da Angústia;
- 8-**Sofonias** (cerca de 700-615 A.C.), Jesus é o Senhor Zeloso;
- 9-**Habacuque** (630-620 A.C.), Jesus, O Deus da Minha Salvação;
- 10-**Jeremias** (626-580 A.C.), Jesus e o Renovo da Justiça.

II) Os Profetas Exílicos são:

- 1-**Daniel** (604-535 A.C.), Jesus e a Pedra que Esmiúça;
- 2-**Ezequiel** (593-570), Jesus é O Filho do Homem;
- 3-**Obadias** (cerca de 585 A.C.), Jesus é o Nosso Salvador.

III) Os profetas do Pós-Exílio são:

- 1-**Ageu** (520 A.C.), Jesus, O Desejado de Todas as Nações;
- 2-**Zacarias** (520-518 A.C.), Jesus, O Renovo da Justiça;
- 3-**Malaquias** (450-400 A.C.), Jesus é o Sol da Justiça.

2.3 - CONTEÚDO DO NOVO TESTAMENTO

Os quatro primeiros livros do Novo Testamento (Mateus, Marcos, Lucas e João), são os **Evangelhos** (a palavra "evangelho" significa "boa nova").

Esses quatro livros traz uma Boa Nova: JESUS CRISTO, filho de Deus, Sua vida, morte e ressurreição.

O livro seguinte, o quinto livro, é chamado de Actos dos Apóstolos, que na realidade são actos do Espírito Santo. Este livro é histórico: contém o relato dos primeiros anos da Igreja, numa expressão de poder na propagação da Verdade.

Os livros seguintes são as cartas chamadas "Epístolas". Alguns desses livros levam os nomes da igrejas a que foram dirigidas, por exemplo: Romanos, Coríntios, Colossenses, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses e Tessalonicenses; outros, de indivíduos para os quais foram dirigidas as cartas, como Timóteo, Tito e Filemon.

Há um livro que se refere a uma comunidade geral: Hebreus.

Também temos os que receberam os nomes dos seus autores: Tiago, Pedro, João e Judas.

Dessas cartas treze são do Apóstolo Paulo, uma cujo autor não conhecemos com certeza (Hebreus); uma de Tiago, duas de Pedro, três de João e uma de Judas; totalizando vinte e uma cartas, que objectivam um ensinamento direccionado para conhecer melhor a graça e vontade de Deus. Por último temos, o último livro do Novo Testamento: O Apocalipse.

"Apocalipse" é uma palavra de origem grega que significa "revelação". É um livro escrito forte em símbolos e sinais que realisticamente trata das coisas que acontecem e ainda estão para acontecer.

.../...



3 - OS ESCRITORES DA BÍBLIA

3.1 - QUEM SÃO OS AUTORES DA BÍBLIA?

Já falamos sobre os diversos escritores de livros da Bíblia, como Moisés, Paulo e outros. Talvez você esteja perguntando: Como pode ser a Bíblia a palavra de Deus se os homens a escreveram?

Deus foi o AUTOR.

E Deus tem-se revelado ao homem principalmente por três recursos:

- A revelação na natureza. Sl 19:1; At 14:17 e Rm 1:20.
- A revelação pessoal em Seu Filho (Jo 1:18).
- A Bíblia, Sua Palavra escrita: uma forma exacta e permanente

.../...

3.2 - A FONTE DIVINA

O apóstolo Pedro foi bem claro na sua afirmação: "porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens de Deus [santos] falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo" (II Pe 1:21).

3.3 - OS ESCRITORES HUMANOS

O apóstolo Paulo escrevendo aos romanos (Rm 3:2), diz, referindo-se aos judeus: "...as palavras de Deus foram-lhes confiadas." Então, sob a inspiração divina a Bíblia foi escrita, inspiração esta testada pelos próprios escritores do V.T. (II Sm 23:2-3; Is 59:21 e Jr 1:9), inclusive há diversas expressões "assim diz o Senhor", ou expressões semelhantes.

Cristo afirma a inspiração do V.T. (Mt5:18; 22:42-43; Mc 12:36; Jo 10:35). Os apóstolos dão o mesmo testemunho (At 1:16; 4:24-25; 28:25; Hb 3:7; 10:15-16; II Pe 1:20-21). Esta confirmação da veracidade das Escrituras, de palavra, e com a própria vida.

.../...

3.4 - A PALAVRA VIVA: CRISTO

"Deus se fez homem para que saibamos o que pensar quando pensamos em Deus (Jo 1:14; 14:9). Sua aparição na terra é o acontecimento central de toda a História. O Antigo Testamento prepara o terreno para isso. O Novo Testamento descreve-O" (H.C. Mears).

A Bíblia tem vencido o tempo, as culturas, as perseguições direccionadas, tanto de cunho religioso como ideológico, e tem demonstrado na prática secular que realmente é uma revelação escrita de Deus, trazendo a história de Cristo e a vida eterna aos homens.

4 - A BÍBLIA ATÉ HOJE

.../...

O V.T. foi escrito em hebraico, a linguagem dos israelitas, uma língua própria para expressar os anúncios, as antecipações e as profecias.

O N.T. foi escrito em grego, que era a língua única da época.

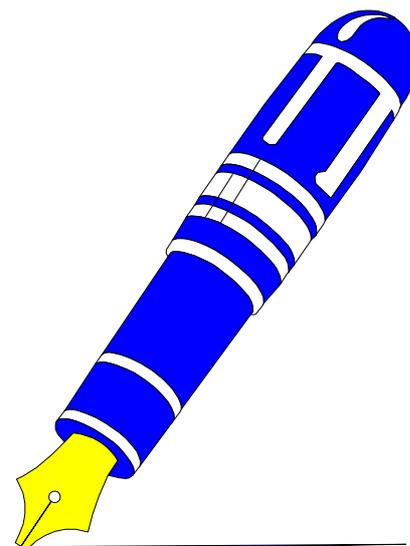
Por ser uma língua precisa, foi própria para levar com exactidão a mensagem da encarnação, morte e ressurreição do Filho de Deus.

Os judeus tinham a prática de queimarem reverentemente os manuscritos bíblicos, depois de havê-los copiado com a maior meticulosidade, quando estavam quase inutilizados pelo uso, o que implicou em não termos mais nenhum dos originais do V.T.

Quanto ao N.T. existem hoje aproximadamente quatro mil manuscritos em grego, referentes ao todo ou a certas partes.

.../...

No Museu Britânico existe um manuscrito completo do N.T. com data do Século IV. E, recentemente descobriram porções que procedem do Século II, havendo um fragmento do Evangelho de João feito no ano 125, escrito pelo apóstolo em cerca de 85-90 A.D.



4.1 - AS PRIMEIRAS TRADUÇÕES

Sempre houve empenho para que a Bíblia fosse traduzida para línguas comuns. Há três traduções que são importantes por serem antigas, são testemunhas primitivas dos textos antigos.

1 - VERSÃO DOS SETENTA - É uma tradução em grego do V.T., feita entre os anos 280 e 130 A.C., e é conhecida por "Septuaginta", porque a tradição diz que é o resultado de setenta sábios hebreus, convocados em Alexandria, no Egito, pelo rei Ptolomeu Filadelfo.

2- VULGATA LATINA - Versão foi feita por Jerônimo no fim do Século IV. No Século IV havia diversas versões em latim, divergentes entre si, e a igreja católica entregou a Jerônimo, grande conhecedor do hebraico e do grego, a tarefa de preparar uma versão confiável em latim. Os colegas de Jerônimo preferiam as antigas versões defeituosas.

A Igreja Católica Romana, desde o fim do Século XVI, tem adoptado esta versão como oficial.

3 - VERSÃO SIRÍACA PESHITO

Esta versão é a terceira de interesse, no idioma da Síria. Provavelmente a primeira tradução do N.T. tenha sido esta. Estas versões citadas são importantes porque foram usadas para traduções mais recentes.

4.2 - LIVROS APÓCRIFOS

Nas versões dos Setenta e na Vulgata Latina encontram-se outros livros (I Esdras, II Esdras, Tobias, Judite, o resto de Ester, Sabedoria de Salomão, Eclesiástico, Baruque, a Epístola de Jeremias, o Canto do Três Mancebos, a História de Suzana, Bel e o Dragão, A Oração de Manassés, I Macabeus, II Macabeus, O Códice Alexandrino acrescenta ainda III e IV Macabeus, num total de 16 livros) que são considerados "apócrifos" (ocultos); os próprios judeus não aceitaram esses livros. O próprio Jerônimo não os aceitou como inspirados.

A Igreja Evangélica considera esses livros fora do Cânon Sagrado por razões básicas:

- Contem erros históricos geográficos e cronológicos.
- Aprovam a mentira, o suicídio, o assassinato, os encantamentos mágicos, as orações aos mortos, salvação por meio de gratificações.
- Descrevem o sobrenatural de uma forma grotesca e ridícula.

No Concílio de Trento (1546 D.C.) a Igreja Ocidental passou a considerá-los autoritários com o voto de 53 prelados sem conhecimentos históricos destacados sobre documentos orientais, encontrando oposição de grandes homens como o cardeal Polo que afirmou que assim agira o Concílio a fim de dar maior ênfase às diferenças entre católicos romanos e os evangélicos.

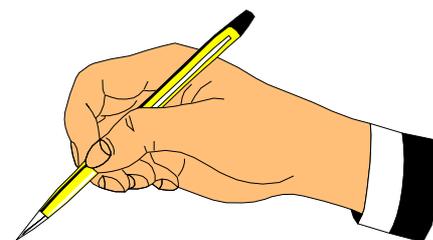
Outro destacado líder católico, Tanner afirmou que a Igreja Católica Romana encontrou nesses livros o seu próprio espírito (apud Introdução ao Antigo Testamento, Dr. Donald D. Turner, IBB).

4.3 - VERSÕES PORTUGUESAS

Portugal com todo o seu valor histórico e sentimento religioso não deixou uma tradução da Bíblia em língua popular.

O primeiro esforço para divulgação das Escrituras em português foi da rainha D. Leonor, esposa de D. João, rei de Portugal que em 1495 mandou imprimir uma tradução da Vida de Cristo, escrita em latim por Ludolfo da Saxônia.

Em 1505 a mesma rainha mandou imprimir uma versão dos Actos dos Apóstolos e das Epístolas Universais de S.Tiago, S. Pedro, S. João e Judas. Em 1495 apareceu uma edição litúrgica da Epístolas e Evangelhos traduzidos por Gonçalo Garcia.



4.3.1 - A VERSÃO DE ALMEIDA

João Ferreira de Almeida nasceu em Lisboa em 1628, filho de católicos e entre os holandeses aceitou a fé na Igreja Reformada, aos treze anos de idade, cuja conversão se atribui à leitura de um folheto em espanhol sobre a diferença entre a Igreja Reformada e a Romana.

Antes de completar quinze anos de idade traduziu de espanhol para o português um resumo dos Evangelhos e Epístolas.

E aos dezasseis anos traduziu o N.T. do latim, consultando as versões espanholas, italianas e francesa, como também a Liturgia e Catecismo de Heidelberg.

Em 1656 foi ordenado ministro, falecendo em 1691. Escreveu várias obras, sendo o destaque a Bíblia em português. A primeira edição do Novo Testamento de Almeida foi impressa em Amsterdão, em 1681. A primeira edição completa do V.T. do padre Almeida foi impressa de 1748 a 1753 em dois volumes. A parte que Almeida não chegou a traduzir, de Ez 48:21, em diante, foi obra de Jacob Ofden Akkar, ministro na Batávia. Almeida levou sua vida pregando o Evangelho em Java, Ceilão e na Costa de Malabar.

Outras versões da bíblia em português

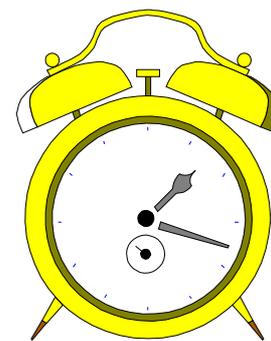
- IBB - Imprensa Bíblica Brasileira
- Tradução Brasileira
- Figueiredo
- Matos Soares e outras traduções pela Igreja Católica

5 – DISTANCIA ENTRE O VELHO E O NOVO TESTAMENTO

Entre as profecias de Malaquias e João Batista estende-se um período de 400 anos, ou seja, entre as palavras de Malaquias: **"Eis que eu envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de mim: e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais..."**, e as palavras de João Baptista: **"E naqueles dias apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia, e dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus"**. Neste período há um profundo silêncio divino de 400 anos, sem uma voz profética.

5.1 - ACONTECIMENTOS POLÍTICOS, RELIGIOSOS

- a) Os persas dominam a Judéia até 334 A.C..
- b) Alexandre o Grande, estende seu poder e cultura sobre a Judéia.
- c) A Judéia passa para o poder de Ptolomeu, Soter e Filadelfo.
- d) Domínio da Síria, e perseguição dos judeus.
- e) Aparição de Matatias e "os macabeus" (165 A.C.);
- f) Pompeu conquista Judéia, converte-a província romana (63 A.C.).
- g) Destaque dos partidos religiosos - fariseus e saduceus.
- h) Aparecimento da versão dos Setenta, dos livros apócrifos, e dos "pseudepígrafa". Quando sobreveio a luta entre judeus conservadores e os que favoreceram a introdução da cultura grega, o rei da Síria, Antíoco Epifano, que odiava os judeus, aproveitou-se da situação para desencadear uma perseguição terrível sobre eles, fazendo cessar os sacrifícios no templo de Jerusalém, e pondo sobre o altar de ofertas, uma estátua de Júpiter; foi quando surgiu líderes como Matatias, "os macabeus". Por sua vez, o poder romano crescia no ocidente, e quando os sírios ameaçaram novamente a liberdade dos judeus, Judas Macabeu, pediu apoio de Roma. Quando se instala nova luta civil entre os judeus, o imperador romano, Pompeu, marchou contra a Judéia, logrando convertê-la numa província romana. Nesta época inicia-se a história do Novo Testamento.



6-A PRESERVAÇÃO DA BIBLIA

No tempo de Esdras, parecia que todas as "Bíblias" tinham sido destruídas, mas logo se acharam 2 cópias, preservadas por Deus.

Diocleciano (303 D.C.) ordenou que as Bíblias e os cristãos fossem aniquilados, e tão certo ficou de seu sucesso que cunhou uma moeda comemorativa

Na casa do ateu Voltaire, que apregoava: "Deus morreu", hoje funciona grande impressora de Bíblias! Etc.

No final do século XIX alguns pseudo-cientistas ridicularizam a Bíblia, afirmando que continha "centenas de disparates históricos". Mas, com o extraordinário avanço da Arqueologia, os zombadores têm sido sufocados por cada pá dos escavadores. Tem sido comprovado, por exemplo: A universalidade da crença num dilúvio universal (Épico de Gilgamesh; nativos da Nova Guiné, etc.); A existência e súbita destruição (2000 A.C.) das populosas Sodoma e Gomorra (sob o Mar Morto?); Os tijolos sem palha e a morte dos primogênitos, no Egito; Os muros de Jericó caídos para fora (!); Um arrependimento para monoteísmo em Nínive; A existência de Dario; A sequência dos reis das nações citadas; Etc.

6.1-A ESCRITURA

O sentido de cada palavra ou conceito é sempre o da sua da primeira menção:

("amor" Gn 22:2 + Jo 3:16);

Os "tipos" ou "Sombras" do V.T. casam perfeitamente com o "Corpo" no N.T. (serpente de bronze Nu 21:6 + Jo 3:14-15; cordeiro pascal)

A precisão histórica da Bíblia é única e perfeita!

Ruínas das muralhas de Jericó.

O primeiro e o último livro da Bíblia encaixam de modo assombroso:

Gn 1:1 céu e terra, temporários

Ap 21:1 novo céu e nova terra, eternos

1:27-28 O 1º Adão (c/ esposa, no jardim do Éden), reina sobre a terra

21:9 último Adão (c/ a noiva, na cidade de Deus), reina sobre universo

1:10 mares

21:1 "e o mar não mais existe"

1:5,16 sol e lua, dia e noite

21:23 nenhum sol, lua, nem noite; o Cordeiro é o eterno sol, luz, dia!

3:22 a árvore da vida é negada aos caídos

22:2 folhas da árvore da vida darão saúde e cura às nações

3:17 "maldita é a terra"

22:3 não existirá mais maldição

3:1 aparece Satanás, para atormentar o homem, temporariamente

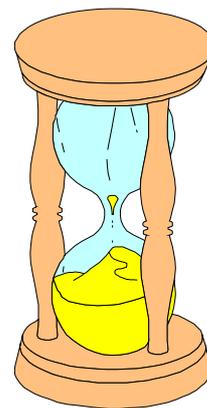
20:10 desaparece Satanás, para ser atormentado, para sempre.

7:12 a antiga terra foi punida pelo dilúvio

21:1 (+2Pd 3:6-12) a nova terra será purificada pelo fogo

2:10 lar à beira de rio

22:1 lar eterno à beira de rio



23:2 Abraão chora por esposa, morta
 21:4 Deus enxugará todas lágrimas da noiva (o salvo eternamente vivo)

Cap. 19 Deus retira cidade terrestre, Sodoma, do solo
 21:1 Deus traz cidade celestial, a Nova Jerusalém, dos céus

50:1-3 Gn termina com um crente, morto, jazendo no Egito, num caixão

21:4 Ap termina com todos crentes, vivos, de pé na eternidade, reinando para sempre.

7 – A PRECISÃO CIENTIFICA

O objectivo de Deus na Bíblia não foi o de nos dar um livro texto científico perfeito e completo, abrangendo Física, Astronomia, Biologia, etc. Mas sempre que o Criador fala da Sua criação, o faz de modo infalível e perfeito. Alguns exemplos:

Is 40:22 - A Terra é esférica

540 A.C.: um grego conjecturou; foi rejeitado.
 1550 Magalhães demonstrou.

Jó 26:7 - A Terra paira no espaço

1687 Newton explicou como a gravidade do sol era equilibrada pela força centrífuga da rotação da terra.

Gn 15:15 (Jr 33:22; He 11:12)

- As estrelas são incontáveis

150 D.C. Ptolomeu errou: "há exactamente 1056 estrelas". Erraram, mas cada vez chegam mais perto de reconhecer o que Deus disse.

2Sm 22:16; Jn 2:6- Há montanhas no leito do mar

1880 Oceanografia surgiu

Gn 7:11; 8:2; Pv 8:28- Há fontes d'água no mar

1948 Batiscafes descobriram

Sl 8:8- Há correntes no mar

186? Matthew Fontaine Maury, ministro da Marinha americana, movido pela Bíblia, descobre correntes, premiando quem achasse garrafas semeadas por navios.

Jó 26:8; 36:27-28; 37:16; 38:25-27; Sl 135:7; Ec 1:6-7

A água segue "ciclo hidrológico"

(mar@nuvem@chuva@rio@mar)

17?? Cientistas entenderam

Gn 1:21; 6:19- Vida só vem de vida. E da mesma espécie

1862 Pasteur mostrou que moscas não se "geravam espontaneamente": vida só vem de vida.

1865 Mendel provou: vida só vem da mesma espécie.

Lv 17:11- A vida da carne está no sangue

18?? Abandonou-se o conceito de que "sangue excessivo é a raiz de todas as doenças", que matou milhões de pessoas (e.g.: George Washington), com sangrias!...

Gn 2:1-3; Sl 33:6-9; 102:25; He 4:3,10

"No universo, nada se cria, nada se perde. Tudo apenas se transforma"

177? Lavoisier formula a 1a. lei da termodinâmica, uma das 2 leis mais universais da ciência

Sl 102:26; Rm 8:18-23; He 1:10-12

"Em tudo há aumento da entropia, da degradação, do caos, da morte do universo"

18?? É formulada a 2a. lei da termodinâmica, uma das 2 leis mais universais da ciência



Is 65:17; 66:22; 2Pd 3:13; Ap 21:1-5

A 2a. lei da termodinâmica, a tendência à degradação, não existirá na nova criação, que, assim, será perfeita, eterna, eternamente perfeita.

Só assim o universo permanecerá eternamente

Lv 13, 14- Há contágios. A prevenção é fazer quarentena (doenças passageiras) ou isolamento (doenças como a lepra)

- No tempo de Moisés, o Papiro Ebers ("o máximo da ciência") receitava: sangue de lagarto, dente de porco, carne e banha podres, cera de ouvido de porco, excrementos humanos, etc

- Só houve vitória contra a lepra, etc., obedecendo-se à Bíblia.

Dt 23:12-13- Isolar e sumir os excrementos

até 1790: todos excrementos eram lançados e permaneciam nas ruas, mesmo nas capitais e cortes!

Lv 7:22-27- Evitar certas carnes e misturas

1960: descoberto que causam colesterol, etc.

Lv 15:7,-Purificação (meticulosa!) pela água

até 1900: Os cirurgiões eram sujos, não praticavam/ensinavam higiene, 17% das grávidas que entravam no melhor hospital do mundo (em Viena) morriam de infecção! Ainda hoje, a purificação salva mais que todos os remédios juntos.

7.1-CONTRASTE COM OS DISPARATES DA FALSA CIÊNCIA:

- A Biblioteca do Louvre tem 7 km de livros científicos obsoletos! 99.99...% de todos os livros científicos com mais de 50 anos estão estufados de erros hoje unanimemente reconhecidos.
- Em 1861, a Academia Francesa de Ciência listou 51 "factos científicos indiscutíveis que fazem a Bíblia inaceitável.". Hoje, esses 51 "factos" é que são ridicularizados pela própria ciência!
- livro dos Vedas ensina: a Lua está 50000 léguas mais alta que o Sol, e brilha por sua própria luz; ... ; a Terra é chata, triangular, e composta de 7 camadas: a 1a. de mel, a 2a. de açúcar, a 3a. de manteiga, a 4a. de vinho, etc., tudo sobre as cabeças de incontáveis elefantes os quais, ao tropeçarem, provocam terremotos.
- Livro dos Egípcios: um gigantesco ovo foi chocado, mas tendo asas, fugiu, e depois dividiu-se, redividiu-se, etc., formando o universo. O sol é um mero reflexo da luz da terra. Os homens surgiram de vermezinhos brancos que pululam no lodo deixado pela inundação do Nilo.

8 – A PRECISÃO PROFETICA**Profecias sobre centenas de nações.**

Exemplos: Tiro destruída Ez 26:4-5,14, Egito humilhado, Ez 29:15;

Profecias sobre a História de Israel

todas outras nações espalhadas desapareceram! Gn 12:1-3; 15:5 vs. Jr 30:11; Lv 26:44; Is 11:11-12; Jr 31:35-36; 46:28; Ez 37:21; Mt 24:34; Israel teve profetizada a sua dispersão Lv 26:33; Dt 28:15,64-65 (ou 15-68); Jr 15:4; 16:13; 24:9; Os 3:4; 9:17.

Primeiro seria dispersa a parte de Israel 1Rs 14:15; Is 7:6-8; Os 1:6-8.

Depois, Judá seria dispersa Is 39:6; Jr 25:9-12. 70 anos depois, Judá seria parcialmente restaurada Mq 1:6-9 vs. Jr 29:10-14.

Até o nome de Ciro, o rei Persa que restauraria Judá, foi previsto com 120 anos de antecedência!!! Is 44:28-45:1.



Profecias sobre a 1a. vinda de Cristo,

Todas (mais de 90 explícitas) literalmente cumpridas!: montando jumento Zc 9:9-10,

Entrada em Jerusalém em 6.abril.32 Dn 9:24-26

Espantosos detalhes da crucificação Sl 22:14-18; 34:20 (ossos); 69:21 (fel); Is 53:4-6; Zc 12:10 (traspassado); ressurreição Sl 16:10; 30:3,9; 40:1-2; Is 53:1; Os 6:2.

Profecias sobre os últimos dias

Domínio dos gentios sobre o local do templo Lc 21:24]: Uniformitarianismo evolucionista 2Pd 3:3-4.

Multiplicação das viagens e ciência Dn 12:4;

Disparidade e tensão sócio-econômica Tg 5:1-6;

Degradação moral Lc 17:26; 2Tm 3:1-7;

Apostasia religiosa 2Pd 2:1; 3:3-4; 2Tm 3:7; 4:4;

Demonismo Mt 24:24; 1Tm 4:1.

Sinais de: cataclismos e tribulações Mt 24:3-8; Dn 12:4;

Confederação de dez dedos – nações revivendo o império romano Dn 7:19-24;

Russos e árabes juntando-se contra Israel Ez 28:1-6;

Enorme exército oriental, contra Israel Ap 16:12.

Análise probabilística:

A probabilidade composta de apenas (!) as profecias do 1o. advento terem-se cumprido por acaso é muitíssimo menor que 1/10300, comparável a um macaco, brincando, por acaso(!) acertar na 1a. tentativa o número telefônico do presidente de cada país no mundo!!!

A probabilidade de Mq 5:2 ter acertado o local do nascimento de Cristo por acaso é de $(1/12 \text{ tribos}) \times (1/200 \text{ cidades em Judá}) = 1/2.400$; tomemo-la apenas como 1/2.000.

A probabilidade de Dn 9:24-26 ter acertado a data de entrada de Cristo em Jerusalém por acaso é de $1/(2.500 \text{ anos} \times 365 \text{ dias}) = 1/900.000$. A probabilidade composta desses 2 eventos é de $(1/2.000) \times (1/900.000) = (1/1.800.000.000)$.;

9 - A BÍBLIA É CONFIÁVEL E VERÍDICA

O V.T. é confiável:

- a) Os factos da História, da Arqueologia, da Geografia e Topografia, concordam com a Bíblia! Os tabletes de Ebla confirmaram a existência de Sodoma e Gomorra,
- b) Cristo omnisciente reconheceu integralmente a inspiração do V.T.: Mt 5:17-18; Lc 24:27,44-45; Jo 10:35b. E.g.: Mt 8:17 + Lc 4:17-18; Mt 12:39-40; 19:4-5; Mc 12:26; 13:19; Lc 6:3-4; 17:26-27; Jo 6:31-32; 8:44.

O N.T. é confiável:

Os escritores competentes e qualificados eram honestos (mesmo até ao ponto de darem as suas vidas!). Seus escritos harmonizam-se perfeitamente uns com os outros, e sempre concordam com os factos da História e da experiência.



9.1 . As Objecções à inspiração plenária e verbal:

1) "Aparentes contradições": Sempre têm explicações, se prestarmos muita atenção. Exemplos:

- Numeros 25:9 vs. 1Co 10:8 (diferentes números de mortos pela praga): Numeros não se limitou a 1 só dia!
- Lc 6:17 vs. Mt 5:1 (o sermão foi no monte ou em lugar plano?): 2 sermões, sendo 1 para os discípulos, outro para o povo. Ou 1 sermão, em lugar plano no meio do monte.
- Mt 20:29 vs. Mc 10:46 + Lc 18:35 (1 ou 2 cegos? Na entrada ou saída de Jericó?): 2 cegos na entrada, 1 na saída. Ou 2 cegos entre Jericó Velha e Jericó Nova, sendo que Mc e Lc mencionam somente o mais notável.
- Mt 8:5-13 vs. Lc 7:1-10: Centurião de Cafarnaum com servo moribundo: Ouvia falar de Jesus -> enviou anciãos judeus para chamá-lo -> enviou amigos -> foi ele mesmo -> creu -> voltou -> constatou milagre.

2) "Erros em profecias": Esses aparentes 'erros' são más interpretações das profecias, ou profecias ainda a serem cumpridas (Dn 2,7,9,11,12; Zc 12-14; Ap).

10- - NOTAS FINAIS

Deus não só inspirou, mas também preservou Sua Palavra incessante inerrável e infalível como verbalmente, da forma mais perfeita e absoluta:

Salmos 12:6-7-- As palavras do SENHOR são palavras PURAS, [como] prata refinada em fornalha de barro, purificada sete vezes. (7) Tu os GUARDARÁS, SENHOR, desta geração os livrarás [PRESERVARÁS] PARA SEMPRE..

Salmos 119:89-- PARA SEMPRE, ó SENHOR, a tua palavra PERMANECE [está estabelecida] no céu.

Salmos 138:2-- engrandeceste a tua PALAVRA acima de todo o teu nome (! Que inspiração verbal, i.é, palavra por palavra!).

Isaías 40:8-- Seca-se a erva e cai a flor, porém a PALAVRA de nosso Deus subsiste ETERNAMENTE.

Mateus 4:4-- ... Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de TODA a PALAVRA que sai da boca de Deus.

Mateus 5:18-- ... até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem tudo seja cumprido.

Mateus 24:35-- O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras NÃO HÃO PASSAR.

Os cuidados extremos

- Nenhuma letra, sequer, podia ser escrita de memória: o escriba tinha que ter uma cópia autêntica sob seus olhos, e tinha que ler super cuidadosamente e pronunciar bem alto cada palavra, tanto antes como depois de copiá-la!;

- Cada jovem escriba era advertido pelo escriba ancião: "Acautela-te de como fazes teu trabalho, porque este é o trabalho do céu, não aconteça que tu omitas ou insiras uma letra e assim te tornes o destruidor do mundo!" (mundo = humanidade).

- Cada palavra e cada letra era contada, e se UMA letra tivesse sido omitida ou inserida, ou se UMA letra tocasse um outra letra, a página era imediatamente (!) destruída (!) ; três erros numa página condenavam todo o manuscrito!

Os copistas garantiram que mesmo hoje apenas 1 de cada 1580 letras do V.T. tenha variante, mesmo que esta variante seja totalmente improvável! E nenhum desses casos tem o menor dos menores efeitos em nenhuma doutrina!



10.1-A CONICIDADE DA BIBLIA

Um livro é canónico quando, desde que foi aceite pelo povo de Deus como divinamente inspirado.

Cânon significava originalmente "vara de medir, depois "norma ou regra" (Gl 6:16), e hoje significa "catálogo de uma revelação completa e divina". Um livro é dito "apócrifo" quando não é canónico. A "canonização" de um livro não significa que homens lhe concederam autoridade e inspiração divina, mas sim que homens formalmente oficializaram o que sempre foi reconhecido.

O V.T. é canónico, porque sempre foi reconhecido como inspirado por Deus:

- A Lei: sempre foi reconhecida como canónica: Dt 17:18-20; 31:10-13,24-26; Js 1:8; 1Rs 11:38; 2Rs 22:8; 23:1-2;
- Profetas: sempre foram reconhecidos como canónicos: 2Rs 17:13; // Dn 9:2 // Mt 22:29; 23:35; Lc 24:44; Jo 5:39; 10:35 // 2Tm 3:16; 2Pd 1:20-21.

O N.T. é canónico, uma vez que todos os seus livros, e somente eles, foram desde o início universalmente reconhecidos como inspirados, porque:

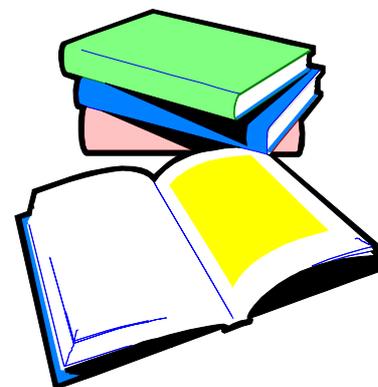
- a) foram escritos pelos apóstolos (ou suas segundas pessoas) Cl 1:1-2.
- b) foram universal e espontaneamente aceitos 1Ts 2:13.
- c) foram aceitos pelos "pais da igreja" (filhos ou netos espirituais dos apóstolos, por quem foram ensinados, diretamente; e.g.: Policarpo, filho na fé de João).
- d) têm conteúdo evidentemente inspirado, edificante, espiritual, harmónico com toda a Bíblia.

Os livros apócrifos NÃO são canónicos, porque:

- a. Jamais foram incluídos no cânon pelas autoridades reconhecidas.
- b. Jamais foram aceitos pelos judeus.
- c. Só em 1560, no Concílio de Trento, a Igreja Romana os declarou canónicos, mas só em reacção à Reforma.
- d. Jamais foram citados por Cristo ou por nenhum outro escritor da Bíblia.
- e. Nenhum livro apócrifo alega ser inspirado (na realidade, alguns deles clamam não ser inspirados! Macabeus 15:38).
- f. Alguns apócrifos têm inconformáveis erros históricos e geográficos.
- g. Alguns apócrifos ensinam doutrinas falsas e que contradizem a Bíblia como um todo (e.g.: Macabeus 12:43-46 ensina que podemos e devemos orar pelos mortos).

Mais argumentos a favor da canonicidade:

- 1) **A unidade da Bíblia**—embora escrita por muitos autores humanos diferentes, no decorrer de 2.000 anos e em duas (principais) línguas bem distintas (hebraico e grego), ela é coerente, não se contradiz;
- 2) **As profecias específicas** e detalhadas, até com o nome próprio da pessoa, dadas com centenas de anos de antecedência, que se cumpriram cabalmente, literalmente;
- 3) **A própria natureza do conteúdo** ou da mensagem—não é o tipo de coisa que o homem gostaria de escrever, mesmo que pudesse, e nem que ele poderia escrever, mesmo que quisesse;
- 4) **O efeito que produz**—a Bíblia tem poder sobrenatural, pois sua mensagem transforma as vidas das pessoas.



A canonização do Texto tem a haver com a preservação do Texto. Será que os homens preservaram correctamente o texto divino? Será que houve acção divina também, protegendo o Texto (a exacta redacção do Texto)?

Existem duas linhas relevantes, que aprofundam as respostas às perguntas que são formuladas: **a lógica e a histórica.**

Inspiração é resultado ou qualidade da Revelação—com essa linguagem afirmamos que o Criador achou por bem transmitir alguma informação objectiva à raça humana. Se o alvo fosse apenas um determinado indivíduo ou grupo, num certo momento histórico, bastaria uma palavra falada. Mas se o alvo foi de alcançar as gerações subsequentes também, então o meio indicado seria exactamente o escrito, como foi. Agora, se o Criador quis que Sua revelação chegasse intacta, ou pelo menos de forma íntegra e confiável, até ao presente século, teria que vigiar o processo da transmissão através dos séculos. Teria que proibir a perda irrecuperável de qualquer parte genuína, bem como a inserção indetectável de material espúrio.

Crer na divina inspiração do N.T., significa crer também na divina preservação do N.T. —é questão de lógica.

Agora as evidências históricas:

1) Os próprios autores humanos sabiam que estavam a escrever a a Lei de Deus.

2) Os seus colegas, contemporâneos, também reconheciam esses escritos como sendo de Deus.

3) Os cristãos do 1º século e do 2º século (e 3º, 4º, etc.) utilizaram e citaram material neotestamentário lado a lado com material do A.T. como sendo Palavra de Deus.

4) Dispomos de declarações cabais dessa preocupação a partir do próprio N.T. (Apoc. 22:18-19).

5) Justino Mártir (a. 150 DC) escreveu que era costume nas congregações cristãs, quer na cidade quer no campo, ler tanto o N.T. como o A.T. cada domingo.

6) Resulta dali que tinham que existir cópias, muitas cópias (não se pode ler sem livro).

7) Até ao ano 300 houve um fluxo cada vez maior de cópias boas, fidedignas emanando da região Egéia para o mundo cristão, precisamente porque aquela região reunia todos os requisitos para se impor à confiança da Igreja, quanto ao Texto Sagrado.

8) É geralmente reconhecido por eruditos de todas as linhas teóricas que a partir do 4º século o fluxo da transmissão do Texto foi tranquilamente dominado por um tipo de texto, geralmente conhecido por "Bizantino" em nossos dias. "Bizantino" porque esse império abrangeu exactamente a região Egéia, a região que reunia todas as qualificações necessárias para garantir a transmissão fiel do Texto. Até hoje as "Igrejas Ortodoxas" do oriente utilizam esse tipo de texto.

9) No 9º século houve um "movimento" (parece que foi mais ou menos espontâneo) no sentido de mudar o estilo de grafia de letras maiúsculas (unciais) para cursivas (minúsculas).

Resumindo, os livros neotestamentários foram reconhecidos como "Bíblia" desde o início, e através das décadas e dos séculos as gerações sucessivas de crentes zelaram pela transmissão fiel desses livros. O Texto nunca se "perdeu"; nos primeiros 200 anos era sempre possível constatar a exacta redacção de qualquer livro.

Podemos confiar no exacto Cânon que recebemos como herança da comunidade da Fé através dos séculos. Assim faço por entender que o próprio Criador, mediante a Sua preservação singular, tanto abona como garante esse Cânon.

